

ARTES E ARTISTAS

CORBINIANO VILLAÇA

Realisou-se hontem, á noite, no salão do Conservatorio, o annunciado concerto do barytono brasileiro sr. Corbiniano Villaça, perante escolhido auditorio.

O nosso apreciado patricio foi muito e merecidamente applaudido, tendo impressionado bem a assistencia, graças á maneira finamente artistica por que canta. O sr. Villaça sabe evitar com raro tacto todos esses effeitos de mau gosto para o publico educado, que fazem, todavia, as delicias de um auditorio nada exigente em materia de arte. E, por isso, pode-se-lhe perdoar a excentricidade de escolher trechos de musica escriptos, no original, para sopranos ou tenor, como são: o canto de amor, de Siegmund, na «Walkyria», de Wagner, a aria do tenor da opera «Carmen», de Bizet, «En Prière», de Alex. Levy e, se não nos enganamos, tambem a aria do «Il poeta», de Cantú.

Foi, de certo, devido a esse facto, que um nosso collega da tarde o classificou espirotuosamente de «tenor», e, não andar á mal, por conseguinte, o sympathico artista cingindo-se ao repertorio adequado a voz de barytono, onde, naturalmente, encontrará material bastante para ostentar os seus recursos vocaes e artisticos.

A romanza «En Prière», obra posthuma, de Alexandre Levy, que, pela primeira vez, foi ouvida em publico, e que obteve os louros de «bis» resente-se um pouco da influencia dos romanticos, Mendelssohn e Schumann, dos quaes o nosso excellente compositor era tão sincero admirador, attesta, porém, ainda assim, o temperamento altamente artistico do autor e causa muito boa impressão pelo seu character «appassionato» e ardente. Uma outra novidade, tivemos-a na delicada «berceuse», para duas vozes, da sra. Gina de Araujo, á qual os srs. Paula Souza e Villaça deram boa interpretação, agradando bastante.

Uma agradavel surpresa do programma constituiu a apresentação de um amator distincto, o sr. Jorge de Mesquita, que se nos revelou um violoncellista com qualidades muito

da estréa da nova companhia «Estavel», no theatro «Argentina», desta capital, foi levada á scena, com successo, a comedia «La vedova scaltra», de Goldoni.

No começo do terceiro acto apagou-se a luz electrica, causando este incidente, que foi todo casual, um certo panico, seguido de atropellos.

A orchestra, para serenar os animos, tocou a marcha real, estabelecendo-se, então, uma calma relativa. Os soberanos, que se preparavam para sair, reapparecendo a luz, ficaram, sendo alvo de imponente manifestação de sympathia.

Depois o espectáculo continuou regularmente.

Um sobrevivente do terremoto de Messina que ganha uma fortuna no «lotto»

ROMA, 2 (D.) — O sr. Raphael Arcidiacono, sobrevivente do terremoto de Messina, no qual perdeu varios predios de sua propriedade, ficando quasi na miseria, acaba de ganhar, no «lotto» publico, uma quaterna de setenta mil liras.

O duque de Aosta em Vigna di Valle

ROMA, 2 (D.) — Durante a visita que fez hontem ao hangar de Vigna di Valle, o duque de Aosta assistiu a uma ascensão do balão dirigivel militar «I Bis», em cuja barquinha foram, além dos pilotos Scelzi e Munari, tres tenentes-generaes, dos que se acham aqui para tomar parte nos trabalhos da commissão das promoções.

Automoveis irrigadores para Buenos Aires

ROMA, 2 (D.) — Telegrapham de Genova que chegaram alli, de Turim, enviados pela sociedade «Fiat», oito carros irrigadores, comprados pela municipalidade de Buenos Aires, afim de servirem para a irrigação das ruas daquelle capital.